

Há 10 anos potencializando o que há de melhor

No mês de abril deste ano, celebramos 10 anos da aquisição das concessões da Energisa Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sul Sudeste e Tocantins, anteriormente pertencentes ao Grupo Rede. A disputa para incluir os ativos no portfólio do Grupo Energisa em 2014 não foi nada simples, o vencedor mais improvável venceu. O desafio inicial foi preparar e executar um plano de ação detalhado de quase três mil páginas que foi submetido e recebeu aprovação da ANEEL e dos credores do Grupo Rede que se encontrava em Recuperação Judicial. Iniciava assim uma das mais bem sucedidas transformações feitas no setor elétrico brasileiro nas últimas décadas.

O *turnaround* do Grupo Rede era também uma virada para nós, que assumíamos o posto de quinto maior grupo de distribuição de energia do país, saltando de cinco para nove concessionárias e mais que dobrando o número de clientes. Buscamos na nossa história de empreendedorismo e inovação a potência para dar resposta à altura do desafio e utilizamos muito da nossa experiência em aquisições ao longo do processo de privatização do setor, na década de 1990.

Nossa ambição, assim como nos demais negócios em que nos propomos a entrar, era colocar o cliente no centro e nos tornar *benchmarking*, um modelo a ser seguido. Somado ao cenário operacional complexo, sabíamos que enfrentaríamos uma situação econômica e financeira nada favorável, já que nos anos 2014 e 2015 o país passava por intensa recessão. A dívida global assumida pelo Grupo totalizava cerca de R\$ 1,6 bilhão (equivalente hoje a R\$ 4,15 bilhão corrigido pelo CDI), um desafio. No paralelo, realizamos um financiamento de longo prazo no valor de R\$ 641 milhões (equivalente a R\$ 1,55 bi atualizado pelo CDI) com o intuito de melhorar a infraestrutura das concessionárias assumidas.

A Energisa injetou capital no Grupo Rede em diversas ocasiões. Logo após assumir o controle do Grupo Rede, em 2014 fez a primeira injeção de capital, que foi usada tanto para pagar empréstimos quanto para fazer os investimentos urgentes nas subsidiárias. Entre 2016 e 2019, além de outros aumentos de capital, a Energisa adquiriu participações na EMT, ETO, ESS e a participação indireta detida pela BNDESPar na Rede Energisa. Ao todo, foram R\$ 3,6 bilhões em aportes de capital. A alocação responsável do capital em consonância com a melhoria contínua da qualidade operacional vem nos rendendo bons frutos. Os dividendos recebidos no mesmo período somam R\$ 5,6 bilhões. Conseguimos multiplicar o capital investido 6,7x e atingimos uma taxa de retorno nominal de 36%. O EBITDA ajustado anual das quatro concessionárias passaram de R\$ 1,4 milhões em 2014 para R\$ 4,3 milhões em 2023.

Em paralelo a esses resultados financeiros, tivemos uma evolução notável nos indicadores de qualidade (DEC/FEC), que foram reduzidos quase pela metade, como observado na Energisa Tocantins. Essa conquista se torna ainda mais relevante se levarmos em conta que, alinhados com a missão do Grupo de transformar energia em conforto, desenvolvimento e em novas possibilidades com sustentabilidade, ampliamos em mais de 50% a rede de distribuição nessas localidades e somamos mais 1,1 milhão clientes (+36%) nos últimos 10 anos.

O nosso trabalho vem sendo reconhecido ano após ano pelos nossos clientes, que impulsionam a nossa potência. Apenas em 2023, conquistamos o prêmio Abradee de melhor distribuidora das regiões Norte e Centro-Oeste com a EMS; Melhor empresa na avaliação do cliente com a ESS e primeira colocação no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor com a ETO.

Para 2024, manteremos a receita que nos garantiu sucesso até aqui. Acrescentaremos alguns novos ingredientes para nos dar mais resiliência para lidar com as mudanças climáticas, no setor de energia e o cenário macroeconômico, além de concretizar a visão de ajudar o país a realizar a sua transformação energética. Como já anunciado, faremos investimentos da ordem de R\$ 6 bilhões em todo o Grupo e 80% desse montante será dedicado à distribuição (R\$ 4,9 bi), que segue sendo o nosso *core business*, mesmo no momento de diversificação que estamos conduzindo. Para as quatro concessões que um dia fizeram parte do Grupo Rede, destinaremos, em 2024, mais da metade (R\$ 2,7 bilhões) do total investido em nossas nove distribuidoras para continuarmos impulsionando o desenvolvimento das regiões em que estamos localizados, inovando para trazer a melhor solução para o nosso cliente e retornos cada vez mais expressivos para os acionistas que apostam na nossa potência.

Ricardo Botelho

CEO do Grupo Energisa